Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2 ERRADICAÇÃO DA FOME

trabalhando pela FomeZero

LIVRO DE ATIVIDADES

Trabalhando pela **Fome Zero**

As designações empregadas e a apresentação do material neste produto de informação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) sobre a situação jurídica ou estágio de desenvolvimento de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou sobre a delimitação de suas fronteiras. A menção de companhias específicas ou produtos de fabricantes, patenteados ou não, não implica que sejam endossados ou recomendados pela FAO em preferência a outros de natureza similar não mencionados.

As opiniões aqui expressadas são dos autores e não representam necessariamente as opiniões ou políticas da FAO.

© FAO, 2018

A FAO incentiva o uso, reprodução e divulgação do material contido neste produto de informação. Salvo indicação em contrário, o material pode ser copiado, baixado e impresso para estudo, pesquisa e ensino, ou para uso em produtos e serviços não comerciais, desde que se indique a FAO como fonte e detentora dos direitos autorais e não implique o endosso pela FAO das opiniões, produtos ou serviços dos usuários.

Todos os pedidos de tradução e direitos de adaptação, bem como revenda e outros direitos de uso comercial, devem ser feitos através de www.fao.org/contact-us/licence-request ou endereçados a copyright@fao.org.

Os produtos de informação da FAO estão disponíveis no site www.fao.org/publications e podem ser adquiridos através de publications-sales@fao.org.

Trabalhando pela **Fome Zero**

Dia Mundial da Alimentação

Gostaria de apresentar a todos as boas vindas ao Dia Mundial da Alimentação! Estou ansioso para partilhar a minha receita para um mundo livre da fome, e estão todos convidados a juntar-se a mim nesta missão. Eu sou a mascote para a edição de 2018 e nasci aqui mesmo, na sede da Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura - FAO.

Fundada em 1945, para unir todas as nações na luta contra a fome, a FAO celebra o seu aniversário a **16 de Outubro**, através de uma celebração global conhecida como Dia Mundial da Alimentação. Hoje, mais de 130 países reúnem-se para honrar o seu objectivo comum: um mundo livre da fome e da pobreza, no qual todos poderão levar vidas saudáveis.

O Objectivo da Fome Zero (**#ZeroHunger**) está no centro dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas que devem ser alcançados até 2030. Porém, a FAO e todos os governos envolvidos na missão mais importante para o nosso planeta não irão conseguir, a menos que todos façam um esforço. O ingrediente especial para uma verdadeira e duradoira mudança são… as pessoas! E isso significa você também!

SEJA CRIATIVO

Concurso de cartazes do **Dia Mundial da Alimentação**

Você também constitui um ingrediente!

As suas ideias são valiosas: cada criança é um adulto do amanhã, e o que você faz hoje trará um mundo melhor para você e seus amigos herdarem no futuro!

Se tem entre 5 e 19 anos de idade está convidado a criar um poster sobre o tema do Dia Mundial da Alimentação. Visite:

www.fao.org/WFD2018-contest

para submeter a sua obra-prima!

O prazo para o registro é 9 de Novembro 2018. Os vencedores serão anunciados no website do Dia Mundial de Alimentação e nos canais das redes sociais da FAO e serão promovidos em todos os escritórios da FAO no mundo. Eles irão igualmente participar de uma exposição na sede da FAO em Roma, receberão um Certificado de Reconhecimento e uma pasta com presentes surpresa.

O Que é a **Fome Zero?**

Infelizmente a fome está a aumentar no mundo: Um relatório da FAO mostra que em 2016 havia mais 38 milhões de pessoas a padecer de fome comparativamente a 2015. Todos os dias, **mais de 800 milhões de pessoas lutam para obter alimentos**, e correm o risco de morrer de fome. Este número é superior aos habitantes da Indonésia, EUA e Paquistão juntos!

A missão Fome Zero tem como objectivo reduzir esse crescente número **para Zero**. O Brasil foi o primeiro país a assumir o desafio em 2003, quando o governo ajudou milhões de pessoas a sair da pobreza e da fome.
A FAO tem estado a ajudar os países a combater a fome desde 1945. A Fome Zero continua a ser a missão número 1 da FAO e estes são os ingredientes de que necessitamos para que isso aconteça:

1. **Segurança alimentar:** para garantir acesso a alimentos saudáveis para todos, todos os dias. A nossa Terra é capaz de alimentar-nos a todos: cabe aos seres humanos distribuir os alimentos de forma justa, sem deixar ninguém de mãos-vazias!

2. **Boa nutrição:** para garantir que as pessoas obtenham todos os nutrientes que necessitam para viver bem e encorajar hábitos alimentares responsáveis e amigos do ambiente. Isso irá restaurar o equilíbrio entre os que comem demasiado ou mal e aqueles que não conseguem obter alimentos suficientes.

3. **Agricultura sustentável:** o uso de campos agrícolas, florestas, oceanos e de todos os recursos naturais essenciais para a produção de alimentos sem danificar o planeta. Sustentável porque a produção de alimentos deve respeitar o ambiente, incluindo todas as pessoas e os animais que nele vivem, caso contrário os nossos recursos não irão durar!

4. **Erradicação da pobreza:** uma vez que a pobreza é geralmente a causa directa da malnutrição, mesmo nos países onde há disponibilidade de alimentos nos supermercados, as pessoas que não tem possibilidade de obter comida saudável, ou alimentos no geral, tendem a adoecer facilmente. Basicamente, um estilo de vida saudável é resultado de um progresso social e económico!

O ingrediente especial nesta receita, na verdade, é você, lembra-se? Só com a ajuda de todos este grandioso objectivo global será alcançado.

FOME ZERO é o segundo dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas, apoiados por todas as organizações do sistema ONU. As nações, empresas privadas e os cidadãos de todo o mundo estão a trabalhar arduamente para alcançar os 17 objectivos até 2030, a começar pela pobreza e a pela fome.

Foram lançados vários programas impressionantes como parte desta missão, e a maior parte deles tem como alvo famílias e pequenas comunidades. Quase todas as ações envolvem educação e partilha de informação e tecnologia. Estudar é a melhor forma de aprender a utilizar os recursos e melhorar a vida das pessoas: estudar o território, novas técnicas de cultivo, as mudanças no clima e o que pode colocar a vida das pessoas em risco. Igualmente, é importante estudar tecnologias avançadas e como se pode fazer com que estas sirvam as populações mais vulneráveis, assim como trazer um benefício maior. Todos os ingredientes são acrescidos a receita final! Contudo, estudar não é suficiente, temos de tornar as nossas ideias em ações.

Contudo, estudar não é suficiente, temos de tornar as nossas ideias em **ações**

O QUE É A BIODIVERSIDADE?

Biodiversidade é a diversidade das plantas e animais que vivem em perfeito equilíbrio num ambiente (ecossistema) e mantêm-no convenientemente vivo. Se uma espécie morrer, todo o ecossistema está em perigo. Sabia que só o arroz possui 100.000 variedades e que nós apenas dependemos de cerca de 30 culturas diferentes para quase todo as nossas necessidades energéticas?

A FAO e os ODSs

Os ODSs constituem uma orientação para os governos desenvolverem políticas e ações para que possam erradicar a fome e a pobreza, lutar contra as desigualdades e injustiça, combater as mudanças climáticas e alcançar o desenvolvimento sustentável (uma solução duradoura). Desde a erradicação da pobreza e da fome à resposta às mudanças climáticas e a sustentabilidade dos nossos recursos naturais, a alimentação e agricultura constituem uma parte importante de todos os objectivos. Alcançar a Fome Zero significa igualmente que podemos atingir muitos outros objectivos – sem primeiro providenciar uma alimentação saudável para todos, não poderemos alcançar a educação ou uma boa saúde. Participe de algumas actividades interessantes para obter conhecimentos sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável visitando **www.worldslargestlesson.globalgoals.org**

Encontre a solução

Observe os ODSs coloridos e as mensagens que mostram como a alimentação e a agricultura são um dado importante para o alcance de todos os objectivos. **Ligue cada objectivo à mensagem correcta.**

Encontre as respostas na última página do livro.

1 Sem pobreza
2 Fome Zero
3 Boa saúde
4 Educação de Qualidade
5 Igualdade de género
6 Água potável e saneamento
7 Energia renovável
8 Bons empregos e crescimento económico
9 Inovação e infraestrutura
10 Reduzir as desigualdades
11 Cidades e comunidades sustentáveis
12 Consumo responsável
13 Ação climática
14 A vida debaixo da água
15 Vida na terra
16 Paz e justiça
17 Parcerias para os objectivos

a Agricultura justa e sustentável tira as comunidades da pobreza.

b Com agricultura sustentável, nada é desperdiçado!

c O mundo tem muito para oferecer: cabe a nós partilharmos!

d No mundo 80% dos pobres vivem nas zonas rurais, comecemos por aí!

e Bem alimentados, instruídos: uma boa dieta torna-nos mais resplandecentes e prontos a aprender.

f A agricultura inovadora ajuda os países em desenvolvimento… a desenvolverem-se.

g Comer bem, viver bem, viver mais tempo.

h Melhores Leis para um acesso justo a terra rural.

i As florestas são enormes ninhos de biodiversidade, o seu futuro é o nosso futuro.

j Devemos alimentar as cidades em crescimento – até 2050, mais de 65% da população mundial viverá nelas.

k Juntos somos mais fortes!

l Existe algo que tenha melhor significado de 'justiça' do que uma pacífica Fome Zero?

m O desperdício não é legal.

n As mulheres produzem metade dos alimentos no mundo! Elas devem ter acesso igual à terra.

o A vida dos peixes constitui vida para os 3 bilhões de pessoas alimentadas todos os dias pelas suas proteínas.

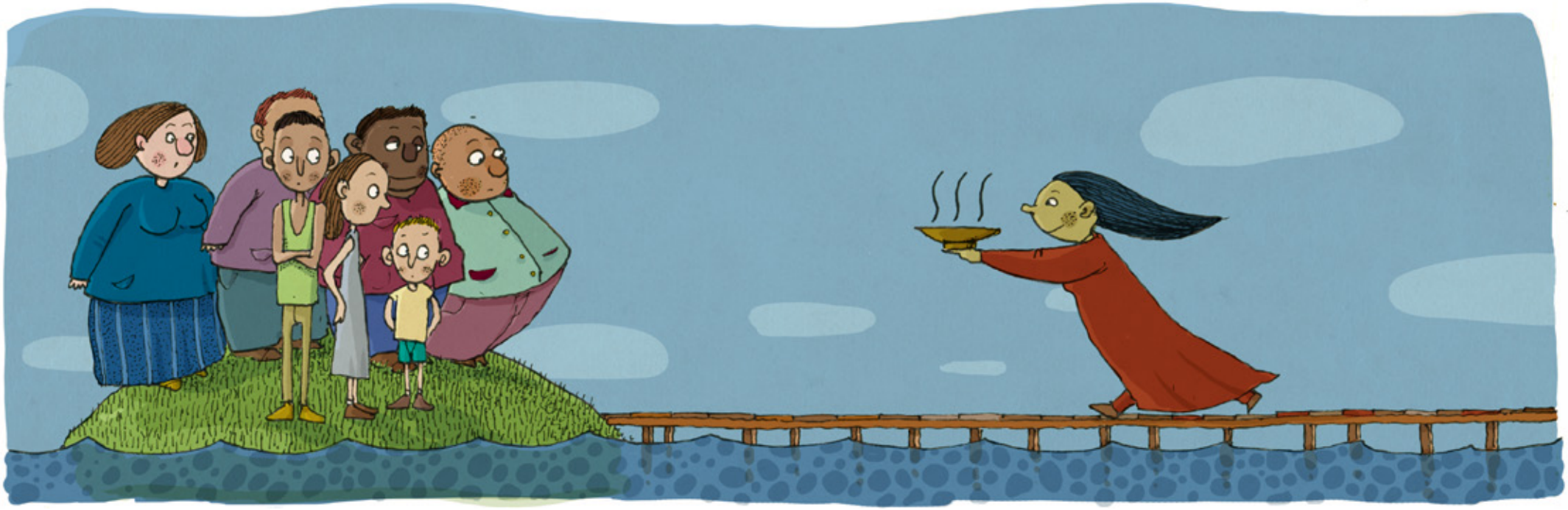
p Agricultura sustentável é parte da solução!

q Vamos usar energias alternativas para a produção de alimentos.

O que é fome?

Sabemos que centenas de milhões de pessoas são famintas em todo o mundo, mas porque é que isso acontece? Donde vem a fome e a malnutrição? Quais são as suas causas e como as podemos combater?

Olhando para a história, a fome sempre existiu, e sempre pelas mesmas razões. **A pobreza** é uma das principais causas da fome. Quando se é pobre não se tem possibilidades de aceder a alimentos nutritivos. Isso faz com que seja difícil trabalhar ou ganhar a vida e muitas vezes significa que as pessoas permanecem numa armadilha de pobreza.



Os conflictos perturbam a produção de alimentos. Milhões de pessoas geralmente são forçadas a fugir das suas casas, e encontram-se numa situação de privação ao acesso a alimentos suficientes. A maioria das pessoas famintas no mundo vive em países afectados por conflictos. As guerras ou os levantamentos também podem constituir uma consequência directa da fome: é natural explodir de fúria quando o acesso aos alimentos é impossível. Por conseguinte, a comida pode ser uma ferramenta poderosa para trazer paz para o mundo.

Nos últimos dois séculos, nós, os seres humanos temos negligenciado os efeitos da poluição. A poluição afectou o clima, causando um aumento **dos eventos climáticos extremos** – tais como inundações, ciclones tropicais e longos períodos de seca. Os agricultores, pescadores, pastores e residentes pobres das florestas sofrem mais durante e após as calamidades naturais – eles não possuem alimentos suficientes e muitas vezes são forçados a abandonar as suas casas. O aumento das temperaturas como resultado das **mudanças climáticas** também afecta dramaticamente o ambiente e pode tornar solos férteis em solos secos e inférteis.
Hoje, a pobreza, as guerras e as calamidades naturais afectam particularmente as áreas menos ricas do mundo, mas mesmo nos países ricos industrializados existem grandes grupos de pessoas vivendo na pobreza, sem capacidade de se alimentarem adequadamente. Geralmente estes vivem nos mesmos bairros que as pessoas que estão acima do peso ou obesas. **O sobrepeso** e o consumo irresponsável de alimentos não saudáveis constituem grande parte do problema da fome causando o aumento do número de mortes anualmente. 1.9 biliões de pessoas, o que representa mais de um quarto da população mundial, estão acima do peso.

600 milhões destas pessoas são obesas e a obesidade adulta está a aumentar a um ritmo acelerado em todo o mundo. A produção e o desperdício de enormes quantidades de alimentos tem contribuído para a poluição e está a afectar a saúde das pessoas em toda a parte.
Por conseguinte, a malnutrição é uma questão global: esta preocupa a todos nós, independentemente de onde vivemos.

O crescimento económico geralmente é a chave para ajudar os países a saírem da fome. Porém, infelizmente, quando não controlado e injusto, este pode ampliar o fosso entre ricos e pobres, gerando mais fome, conflictos e tensão. O crescimento deve incluir pessoas vulneráveis e considerar a sociedade no geral: este só poderá funcionar quando todas as partes forem consideradas essenciais para o conjunto. Sabemos que as pessoas são o ingrediente especial na receita para a acabar com a fome mundial: todos devemos agir para alcançar o objectivo comum. Veremos de que forma, no próximo capitulo!

1.9 biliões de pessoas, o que representa mais de um quarto da população mundial, estão acima do peso.

Quem está a fazer o quê?

A receita da Fome Zero é que todos **nós temos um papel a desempenhar!** As soluções para acabar com a fome de uma vez por todas são simples, mas apenas irão funcionar com aquele ingrediente especial: pessoas! e as suas ações – que é a parte difícil. Por essa razão a FAO mostra os passos futuros, envolvendo os governos, empresas do sector privado e pessoas comuns numa série de programas designados a colocarmos a todos na caminho para Fome Zero.

1. Governos e líderes políticos

Para os jovens, a política pode soar como algo para os adultos, mas na verdade desempenha um papel essencial na vida de todos. Por exemplo, os líderes, tem um papel importante no combate contra pobreza e a fome. O seu enfoque na agricultura, mudanças climáticas, criação de empregos e a protecção acrescida aos mais vulneráveis pode fazer a diferença, tanto a curto como a longo prazo. Os governos devem monitorar o mercado, de modo a que os preços sejam justos também para os pequenos produtores.

Estes devem garantir que as grandes empresas respeitem e protejam os direitos das pessoas locais ao comprar ou arrendar grandes quantidades de terra. Os governos devem igualmente promover a alimentação saudável, investir mais em pesquisas e concentrar-se no desenvolvimento das zonas rurais. Isso para mencionar algumas das ações que podem ser tomadas para melhorar a vida das pessoas.

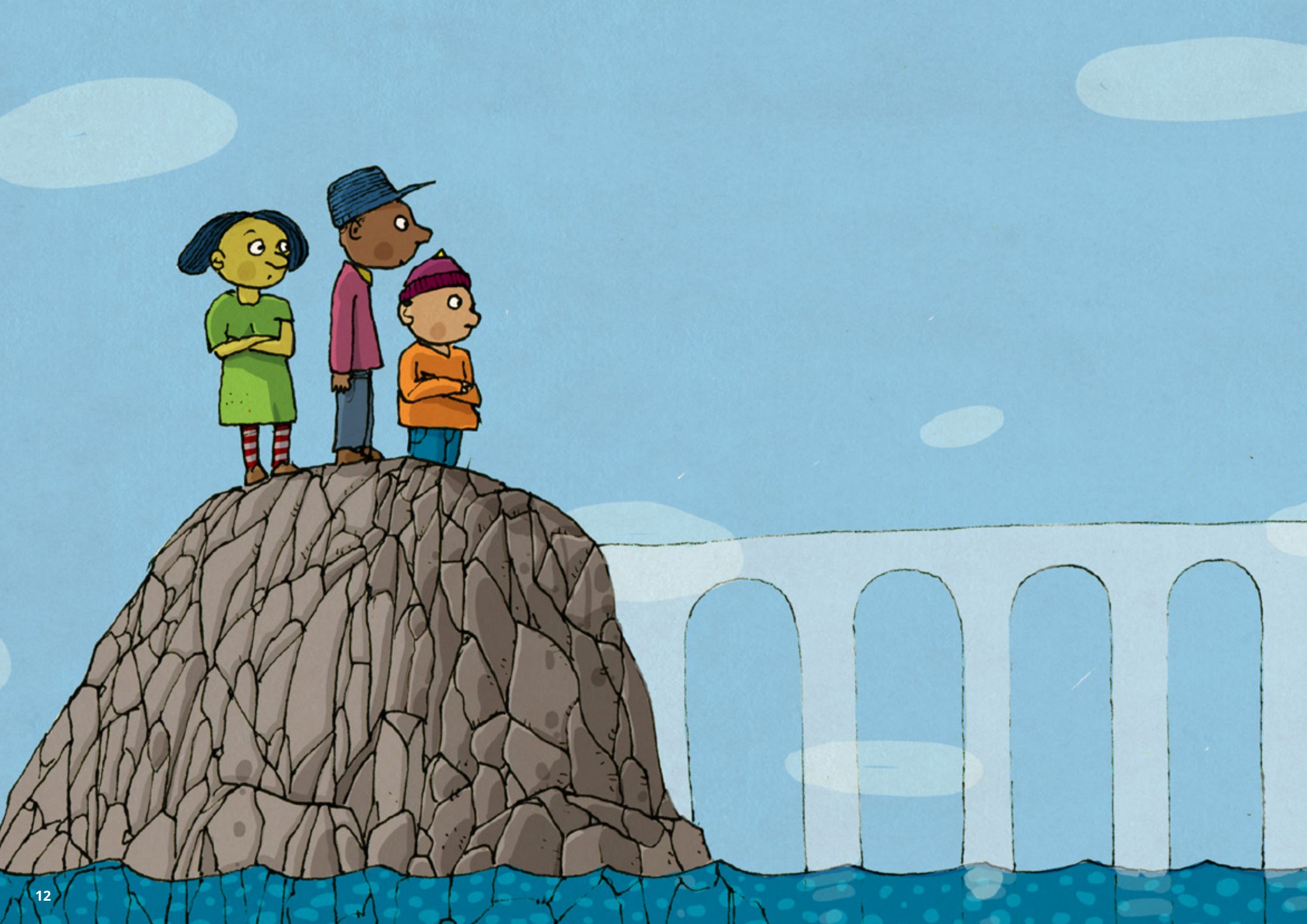
Uma boa liderança faz a diferença: é por essa razão que a FAO acredita que apoiar e ser apoiado pelos governos é necessário para desenvolver estratégias globais contra a fome.

2. Pequenos produtores familiares

Cerca de **90% dos campos agrícolas no mundo pertencem ao sector familiar.** Isso significa que em cada campo de pequenos produtores existe uma mãe, um pai, às vezes outros familiares e crianças que trabalham todos juntos na produção de alimentos para a família e para a comunidade rural a que pertencem. Estes campos jogam um papel impressionante na missão de alcançar a Fome Zero e estes produtores devem ser sobre isso! A FAO encoraja-os a unirem-se em cooperativas para aumentar o seu poder, aumentar o seu acesso aos recursos e maximizar os seus lucros. Juntos, eles podem adaptar-se às mudanças climáticas e desenvolver estratégias comuns para o cultivo sustentável, bem como para aprender como se preparar para as calamidades naturais e recuperarem rapidamente dos seus impactos. Por último, os pequenos produtores devem preservar os recursos naturais terrestres, tais como o solo e a água e melhorar as técnicas de colheita, armazenamento dos alimentos, empacotamento ou transporte para reduzir o desperdício de alimentos. Não estamos a falar apenas dos produtores nos campos, mas igualmente das comunidades que vivem das florestas, pesca e pastorícia. A FAO dedica tempo e recursos ao surpreendente potencial destes pequenos produtores, especialmente com enfoque para o conhecimento, educação e tecnologia.

3. Sector privado

Um dos principais ingredientes no combate contra a fome é a **inovação**, e esta não seria possível sem o apoio do "sector privado". Mas o que é o sector privado precisamente? Este é formado por companhias e empresas de todos os tamanhos que trabalham não só na agricultura, mas também em serviços relacionados a esta, tais como seguros, marketing, comunicação e finanças.
As empresas do sector financeiro trabalham com a FAO para fornecer às famílias produtoras pobres acesso a fundos para que possam melhorar os seus campos e ganhar mais. Os supermercados podem inscrever-se na iniciativa da FAO SAVE FOOD e estabelecer contactos com retalhistas de alimentos de todo o mundo para reduzir a perda e o desperdício de alimentos nos seus estabelecimentos, e encorajar os seus clientes a juntarem-se neste esforço. As empresas multinacionais podem trabalhar com a FAO para usar grandes áreas de terra de forma responsável, respeitando o ambiente e assegurando que as pessoas locais não sejam afastadas das suas terras, empregos e residências. As empresas de telecomunicação são indispensáveis para a FAO: estas podem desenvolver novos aplicativos que forneçam aos produtores familiares acesso à informação, para que usem os recursos naturais com maior cuidado, e se preparem para eventos climáticos extremos relacionados com as mudanças climáticas. O jornais, revistas e outros meios de comunicação devem estabelecer parcerias com a FAO para partilhar mais informação sobre a fome, nutrição e outras questões relacionadas com a alimentação. Qualquer empreendedor no mundo pode se juntar a FAO no combate contra a fome, adoptando, por exemplo, procedimentos de desenvolvimento sustentável e juntando-se ao diálogo internacional sobre este tópico. Isso porque, como nós vimos, a fome é um problema de todos nós!



4. Vocês, jovens de todo o mundo!

Por último, mas não menos importante, a FAO acredita no poder das novas gerações de todos os países e de todos os estilos de vida. Os jovens, como já referimos, são os adultos de amanhã e irão herdar a Terra. As crianças nesta imagem já escolheram a sua acção e já levantaram voo!

O que você pode fazer para ajudar o mundo na sua missão para alcançar a Fome Zero?

Leia algumas das nossas dicas nas páginas que se seguem e descubra como se juntar a elas.

Entre em ação!

Evite o desperdício de alimentos.

Um quarto dos alimentos que se perdem ou são desperdiçados por dia seriam suficiente para alimentar as pessoas famintas no mundo. Certamente que não quer fazer parte desta catástrofe global, por isso prepare-se para mudar! Compre e coma apenas o que for necessário, não descrimine os vegetais e frutos 'feios', diga não as embalagens plásticas sem utilidade, e ame as suas sobras!

Não se deixe enganar pelos rótulos!

Apenas a inscrição da data 'use até' indica quando é que já não é seguro comer algo. Mesmo que algo já tenha ultrapassado a data "melhor antes de", ainda pode estar bom! Verifique antes de deitar algo fora. "Melhor antes de" e "use até" muitas vezes pode ser enganador...

Diversifique a sua dieta.

Produzir carne consome muito mais recursos naturais do nosso planeta, do que produzir plantas ou leguminosas, especialmente a água. O que pode fazer? Tente fazer uma refeição só de vegetais por semana (incluindo leguminosas tais como lentilhas, feijões, ervilhas e grão de bico) ao invés de carne. Pode pensar que seja muito pouco para fazer a diferença, mas irá fazer, 100% de garantia!

Coma alimentos saudáveis.

Ajude nas compras de supermercado e aprenda a identificar os ingredientes não saudáveis, tais como gorduras trans nos rótulos dos alimentos.
Substitua um lanche processado de forma não saudável por frutas frescas, vegetais crus, nozes ou pão integral. Coma chips assadas ao invés de batatas fritas tradicionais e evite alimentos com adição de açúcar.

Tome cuidado com a água.

Seca significa ausência de água e isso está a tornar-se cada vez mais frequente, mesmo em países onde havia muita água. Isso está ligado às mudanças climáticas, o que significa que… nós somos parte do problema. Portanto, repare as fugas de água, use água da chuva ou águas negras para a rega do jardim, tome duchas rápidas ao invés de banhos de imersão, e feche a torneira enquanto escova os dentes (isso irá abrir mais o seu sorriso!)

Mantenha a população de peixes viva.

Alguns peixes como o bacalhau e o atum são mais populares que outros, e devido a isso, são demasiado pescados e correm o risco de desaparecer para sempre. Convença os seus familiares e amigos a comerem outros tipos de peixe que são mais abundantes, tais como carapau ou arenque. Também pode procurar peixe apanhado ou criado de forma sustentável e rotulado como ecológico ou peixe certificado. Quando pedir mariscos num restaurante, pergunte sempre se provém de uma fonte sustentável. Seja um herói do peixe.

Mantenha o chão e a água limpos.

Não atire lixo para o chão, apanhe o lixo depositado de forma irresponsável por pessoas descuidadas e não se esqueça de lhes chamar a atenção, caso as veja faze-lo! Seja um consumidor consciente e escolha produtos de limpeza doméstica, tintas e outros produtos que não contenham lixiviados ou outros químicos fortes. Isso irá manter os nossos solos mais saudáveis. Veja online e tente comprar a empresas que tenham prácticas sustentáveis e que não danificam o ambiente. Se algo for barato, provavelmente de alguma forma faz mal às pessoas ou ao planeta, compre melhor qualidade ou então não compre… e quando comprar apenas compre aquilo de que realmente precisa.

Compre a nível local.

Sempre que puder compre aos produtores locais. Porquê? Apoia o crescimento da economia local e a distância entre os compradores e o produtor é curta. Há menos emissões, menos poluição, um mundo mais saudável, produtores mais felizes.
Maior valor para todos!

Torne as cidades mais verdes.

Acrescente verde ao cenário e coma vegetais saudáveis produzidos em casa, plantando e cuidando de uma horta na escola, na sua comunidade local, em terrenos baldios, faça uma horta no telhado da sua casa ou produza vegetais na varanda do seu apartamento. Encoraje as autoridades locais a considerarem o plantio de hortas nos telhados ao invés de colocar cascalho ou alcatrão para absorver o calor. Ter plantas em toda parte cria sombra, limpa o ar, refresca a paisagem urbana e reduz a poluição da água.

Recicle.

Plástico, vidro, alumínio e papel. Não se esqueça de usar a frente e o verso de cada folha de papel: isso poupa árvores. Comece a reciclar na escola e envolva os seus colegas de turma!

Seja especialista em lixo.

Seja esperto relativamente ao lixo doméstico que não se integra no lixo regular – sempre – tal como pilhas, tintas, telemóveis, medicamentos, químicos, fertilizantes, pneus, cartuxos de tinta, etc. Pois, podem ser extremamente nocivos para o meio ambiente, principalmente se entrarem para os nossos sistemas hídricos. O plástico descartado de forma irresponsável poderá danificar severamente os habitats marinhos e matar milhares de animais marinhos todos os anos. Aprenda como reciclar ou descartar estes artigos nocivos de forma segura!

A eficiência energética é o melhor.

A sua família precisa de uma nova geladeira, fogão, máquina de lavar ou quaisquer outros eletrodomésticos? Assegura-se de compra-los com eficiência de energia, que utilizem menos eletricidade e que tenham o símbolo A+++ nele. Também pode poupar energia apagando as luzes, desligando a sua TV, aparelho de música ou computador, ao invés de os deixar em standby. Outra opção é utilizar lâmpadas de baixo consumo. Também poderá usar uma camisola extra no inverno e pedir aos seus pais para desligar o aquecimento. No verão podes bloquear a passagem da luz para evitar os raios solares ao invés de ligar o ar condicionado.

Organize uma limpeza comunitária.

Não espere que seja o conselho ou o governo a agir. Junte alguns amigos e vizinhos para formar uma equipa de limpeza e faça o seu território brilhar! Quer tenha como alvo uma vila ou uma cidade, parque local ou praia, faça a sua parte para fazer com que brilhem para todos.

Apoie a #ZeroHunger.

Força em números! Compartilhe cartazes interessantes nas redes sociais usando #ZeroHunger, faça com que a sua voz seja ouvida e desafie os políticos a juntarem-se à missão Fome Zero com a elaboração de leis e iniciativas que ajudem o seu planeta. Nunca se é demasiado jovem para estar informado sobre política: comece a pensar como irá usar o seu voto quando chegar a altura!

Criatividade

Passe - a - palavra sobre a sua missão Fome Zero – inscreva-se no concurso de posters do DMA, escreva, desenhe e seja criativo! E comece na sua vizinhança: torne-a melhor, mais limpa e mais feliz!

Histórias verídicas de crianças agindo

A FAO ajuda jovens em todo o mundo, uma vez que trabalha com os países, produtores e outros parceiros para alcançar a Fome Zero. Leia as histórias que se seguem para ouvir sobre ações realizadas pela FAO e por jovens!

Alô, chamo-me Justin David Faundo, sou das Filipinas!

Muitas pessoas pensam que a agricultura não é interessante e que não enriquece; no meu país, muita gente sonha em ter um emprego na indústria ou na tecnologia. Entretanto, um dia alguns representantes da FAO vieram para a minha escola, com uma organização local denominada Yakap Kalikasan e inspiraram me a mim e aos meus colegas a tornarmo-nos na próxima geração de agricultores, empresários alimentares, cientistas, agrónomos, extensionistas e até líderes governamentais! Actualmente sou o líder do meu grupo e fazemos todos parte de um projecto que nos mostra como cultivar vegetais de formas simples e económicas. Então ainda pensa que a agricultura não é interessante? Bem, pense novamente! Nós somos um raio de esperança para a nossa comunidade rural e estamos a trabalhar arduamente para alcançar o desenvolvimento sustentável e segurança alimentar. Também somos muito criativos! Se vocês visitassem a nossa escola, iriam ver sapatilhas antigas penduradas pelos atacadores com alface a crescer nelas, coentros a espreitar de velhas garrafas de coca cola, beringelas em pneus descartados. Sim, nós reciclamos materiais para os tornar novamente uteis! As nossas hortas orgânicas são como laboratórios científicos, e ao almoço nós comemos o que plantamos para termos refeições nutritivas todos os dias. A organização juvenil que supervisiona o programa vende o excedente da nossa produção no mercado local. Nós até experimentamos as nossas novas habilidades em casa, trabalhando com os nossos pais para plantar hortas verticais quando temos espaço limitado nos nossos quintais. Isso significa que compramos menos comida e sobra dinheiro para gastar noutras coisas. O que achas, não é legal isso?

Aqui é a Bilasan da Síria!

Ser uma rapariga de dez anos durante uma guerra não é fácil. Nós temos vivido em perigo nos últimos 8 anos, isto é quase toda a minha vida! Portanto perdem-se muitas vidas inocentes todos os dias e milhões de pessoas sofrem de fome e malnutrição, o que pode ter efeitos negativos sérios de longo prazo no crescimento das crianças e seu futuro desenvolvimento. Com o apoio da União Europeia, uma equipa da FAO está de facto a ensinar as crianças nas escolas primárias no meu país sobre a importância da nutrição e a ajudar-nos a cultivar frutos e vegetais. Com apoio adicional do programa de refeições da UNICEF e do PMA, o projecto está actualmente a ser implementado em 17 escolas, e brevemente será lançado em outras 35 escolas na síria, incluindo zonas perigosas como Aleppo. Milhares de crianças como eu irão beneficiar do projecto. Aprendi sobre a pirâmide alimentar, vitaminas e uma dieta saudável, e agora eu sei muito sobre couves, pimentos, tomates e outros alimentos. Nós até temos um pátio comestível! É como se fosse uma sala ao ar livre onde nós aprendemos a preservar os recursos naturais da Terra, usando tanques de água, por exemplo, e um sistema de irrigação gota-a-gota que minimiza a evaporação e poupa nutrientes. Será que isso parece complicado? Bem, a minha mãe diz que sou especialista porque plantei morangos em casa, mas eu garanto-vos, não é nada difícil!

Chamo-me Elvis Cortés Hernández, sou do México!

Sou estudante da 5ª classe na escola elementar Bilingue General Lázaro Cárdenas no estado central de Puebla. O meu país possui uma das taxas mais altas de obesidade no mundo… o que significa que muitas pessoas aqui são um pouco gordinhas, o que pode parecer giro, mas não é, na verdade não é saudável. As pessoas gordas pensam que as comidas rápidas e muito gordurosas são saborosas, mas sabem o quê? Os meus alimentos preferidos na cantina da escola são cenouras, brócolos e frutas. Sim está correcto – brócolos! É por essa razão que eu sou muito saudável e consigo correr à volta do pátio da escola, onde também temos uma horta e uma criação de frangos. Eu ajudo a cuidar da horta da escola, sachando e colhendo os produtos com outros 95 rapazes e raparigas. O meu professor de geometria e de matemática mostra-nos como cultivar alimentos e fala-nos da importância da nutrição, o que nos ajuda a nós e as nossas famílias a comer bem. Nós tivemos orientação da FAO no início, mas actualmente o projecto tem sido implementado na escola desde 2011. Sinto-me orgulhoso de fazer parte deste e de ser saudável também!

Sabia que?

Quando Nelson Mandela era prisioneiro na África do Sul, ele passava horas a trabalhar na horta todos os dias. Ele cultivava vegetais, muitas vezes em tambores de óleo cortados ao meio. A dada altura chegou a ter cerca de 900 plantas. Isso ajudo-o a melhorar a sua própria dieta e dos outros prisioneiros, mesmo dos carcereiros.

Cumprimentos de Asamanech Asmelash na Etiópia!

Eu gosto da escola por duas razões: porque aprendo coisas novas e porque como com os meus amigos. Alguma vez tentou se concentrar na leitura e escrita com o estomago a rosnar? Eu já e não é nada divertido. Os meus colegas faltam muito à escola, alguns até desistiram porque sentiam muita fome e não conseguiam prestar atenção. Agora que temos os estômagos satisfeitos podemo-nos concentrar melhor nas nossas aulas. O nosso professor Gatso Besah está muito satisfeito com o novo programa de refeições escolar. O programa fornece refeições para crianças de famílias pobres e os alimentos são adquiridos aos produtores locais para ajudar a tirar ainda mais pessoas da pobreza no meu país. Tudo isso é possível com a ajuda da FAO. A FAO fornece aos produtores locais sementes e instrumentos, e ensina-os como reduzir a quantidade de perda de alimentos devido a má conservação dos alimentos, ou devido ao sol ou insectos. A FAO ajuda igualmente os produtores a venderem a sua produção nos mercados e trabalha em estrita colaboração com o Programa Mundial de Alimentação (PMA) que supervisiona os programas de alimentação escolar. Disseram-nos que o programa tinha um grande sucesso no Brasil, onde milhões de pessoas saíram da pobreza e da fome graças a iniciativa do Governo "Fome Zero". Eu e a minha família estamos muito felizes por fazer parte do programa. Quando bato palmas e canto com o meu professor e colegas todos os dias na escola, eu vejo um futuro brilhante pela frente.

Agora é a sua vez

1. Descreva um Herói da Fome Zero que conheças ou que tenhas visto na TV ou no noticiário.

_____

_____

2. Conte-nos sobre a sua iniciativa Fome Zero favorita. Veja na Internet, jornal, canais das redes sociais e no YouTube caso esteja emperrado!

_____

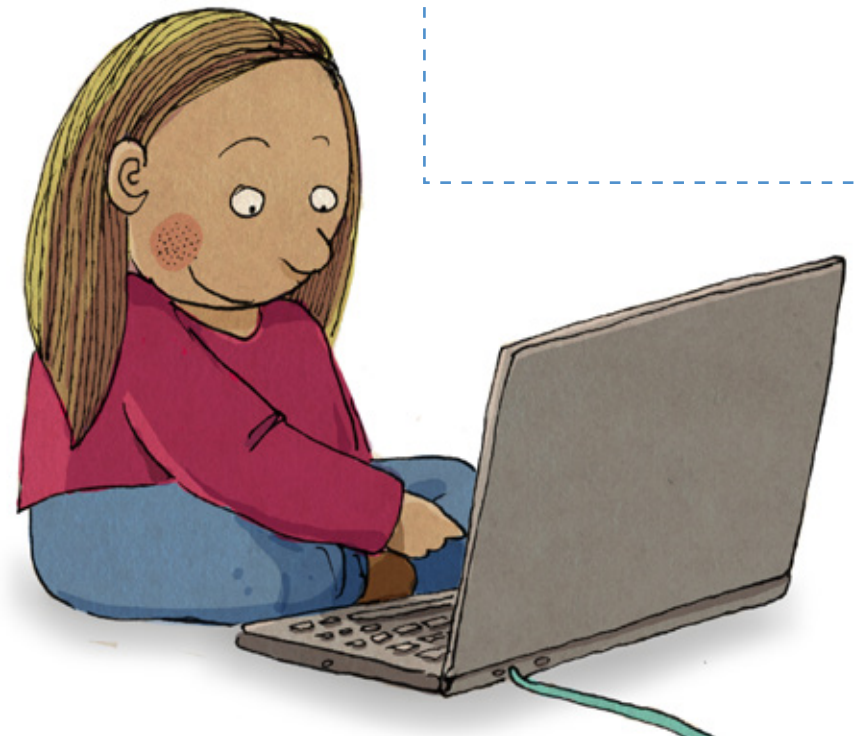
_____

3. Pode pensar em algumas ações que nós não sugerimos para a nossa missão pela Fome Zero?

_____

_____

4. Desenhe a sua própria mascote da Fome Zero. Como é que ela pode ajudar no seu bairro?



Inscreva-se no Concurso de Cartazes para o Dia Mundial da Alimentação

Agora que já leu tudo sobre a Fome Zero e sobre o papel que todos devemos desempenhar, queremos ver as suas ideias sobre como alcançar este objectivo global. Desenhe, dê cor ou pinte-os na taça Zero Fome abaixo.

Faça scan ou tire uma foto do seu poster para participar no concurso: www.fao.org/WFD2018-contest

Exortação da FAO e das Nações Unidas

A FAO juntamente com as Nações Unidas está a tentar partilhar a sua receita para a Fome Zero em todo o mundo e quer congregar as pessoas para trabalharem em equipa. A FAO promove a colaboração entre os governos, produtores, indivíduos e o sector privado, realçando o facto de que apenas trabalhando juntos a Fome Zero poderá se tornar uma realidade. Como pudemos ver, a FAO está a trabalhar em prol deste objectivo de várias formas, por exemplo, levando conhecimento e ferramentas para áreas do mundo que foram deixadas para trás, destacando a ajuda do sector privado e consciencializando os governos. Ou protegendo a biodiversidade, preservando as espécies em perigo de extinção em bancos de gene especiais para serem usados em pesquisas futuras. Todos os ingredientes devem ser considerados no seu devido direito, conforme demonstrado pelos dados e estatísticas oferecidos como evidência aos decisores em todo o mundo. Com base nesta informação preciosa, a FAO sugere as melhores estratégias para desenvolver tratados e leis em apoio aos produtores locais e políticas alimentares que sejam justas para todos.

Fome Zero para um mundo melhor

Portanto, caros amigos, a minha receita funciona, os ingredientes existem e nós vamos mistura-los até 2030, quado provavelmente a Fome Zero se tenha tornado uma realidade, a nossa realidade. Nunca se esqueça que vocês tem o poder de escolher: como viver, o que comprar, o que comer, como reagir as dificuldades, e ser ou não parte da mudança. Acredito que fará parte, todos nós faremos parte.

Qualquer gesto por mais pequeno que seja irá contribuir para a receita da Fome Zero e isso significa que todas as pessoas são indispensáveis. Então... lembre-se de preencher o seu passaporte e comprometa-se com a Fome Zero.

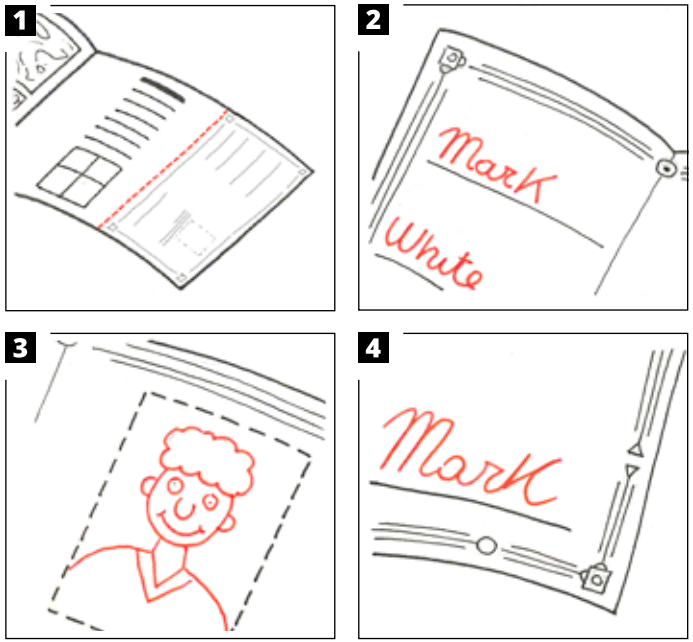
Nos vemos em **2030**!

INSTRUÇÕES

Agora que você terminou o Livro de Atividades do Dia Mundial da Alimentação, queremos que você se torne um Cidadão Fome Zero dando sua contribuição e nos ajudando a atingir nosso objetivo até 2030.

Siga os seguintes passos para obter seu Passaporte Fome Zero:

1. Recorte cuidadosamente o passaporte.
2. Preencha os detalhes da página interna.
3. Desenhe um retrato seu ou cole uma foto no lugar indicado.
4. Finalmente, leia a declaração, escreva seu nome e assine na linha.



Respostas da página 7
1-d, 2-c, 3-g, 4-e, 5-n, 6-b, 7-q, 8-a, 9-f, 10-h, 11-j, 12-m, 13-p, 14-o, 15-i, 16-l, 17-k

Lembre-se de dobrar ao meio o seu passaporte.

Nome: _____ Idade:_____

País: _____

Como Cidadão **Fome Zero**, eu me comprometo a divulgar essa questão e dar minha contribuição para erradicar a fome.

1 _____

2 _____

3 _____

Assine na linha acima _____

FOME ZERO

2 ERRADICAÇÃO DA FOME

PASAPORTE

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

trabalhando pela FomeZero

Com suas ações, este passaporte será válido para um Mundo com FOME ZERO até 2030.

Data / /

#FomeZero

www.fao.org

Coleção de Livro de atividades

Você pode fazer o download da Coleção de livros de atividade da FAO "Construindo a geração #FomeZero" juntamente com uma série de materiais para apoiar educadores e pais na preparação de atividades ou aulas, sobre questões globais importantes no centro do trabalho da FAO: **www.fao.org/building-the-zerohunger-generation**

▶ O seu guia da FAO.

▶ Mudar o futuro da migração.

▶ O clima está mudando.

Contato:

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA

Viale delle Terme di Caracalla
00153 Roma, Itália

world-food-day@fao.org

www.fao.org

I9420PT/1/08.18